

Nome Científico: *Equisetum arvensi*

Parte utilizada: Partes aéreas

Fator de Correção: Não se aplica

Fator de Equivalência: Não se aplica

Uso: Interno

Nomes populares: Milho de cobra, erva-carnuda, rabo de rato, cauda de raposa, cana de jacaré.

CAVALINHA FITOTERÁPICO

O extrato é obtido das partes aéreas de *Equisetum arvensi* (Equisataceae). Contem compostos solúveis de silício, taninos, saponinas (equisetonina), flavonoides (isoquercetina, equisetrina e canferol), alcaloides (nicotina, palustrinae outros), vitamina C e minerais (Ca, Mg, Na, F, Mn, S, P, Cl, K, etc). tem ação diurética, hemostática, anti-inflamatória e remineralizante. É usada no tratamento de distúrbios genito-urinários e respiratórios. Algumas preparações têm sido usadas no tratamento de doenças cardiovasculares (aterosclerose e hipertensão arterial) e reumáticas. Também é usada como suplemento remineralizante.

A cavalinha é uma planta que não possui flores e, conseqüentemente sementes, seus talos verdes conferem-lhe o aspecto de uma pequena árvore de natal com altura entre 20 e 65 cm (Rodrigues, 2011).

Possui sabor levemente salgado e amargo, cresce abundante em terrenos baldios, argilosos, arenosos e úmidos. É amplamente utilizada na medicina popular e na indústria de fitoterápicos.

Recomendação de uso

- ✓ Pó Via oral: 1 a 2 gramas/dia, como remineralizante, após as refeições; 2 a 5 gramas/dia como hemostático;
- ✓ Extrato Seco: 300 mg/dia, em três doses.

Indicações e Propriedades Terapêuticas

Ótimo para rins, bexiga, próstata, cálculos renais na bexiga, resfriados, gripes, herpes, baço, tísica, bronquite, elimina ácido úrico, hidropisia, esclerose, hemorroidas, aftas, feridas, contusões, câncer, anemia, osteoporose (remineralizante utilizado em consolidações de fraturas e doenças reumáticas), coração, espinhas, nervos, gota, leucorréia, tumores cancerosos, problemas menstruais, fraturas, problemas nos dentes, inflamação no fígado, intestino, olhos, ouvidos, garganta, falta de memória e visão, amidalite, gengivite, sudorese excessiva, problemas de pele e hipertensor.

A utilização da cavalinha no tratamento contra inflamações pode ser correlacionada com a presença de compostos antioxidantes.

Contra indicações

Na presença de gastrite, ulcera gastroduodenal, os taninos e os sais silícicos (em especial o dióxido de silício) podem irritar a mucosa gástrica. Gravidez e lactação. Disfunção cardíaca ou renal.

Referência Bibliográfica

1. Formulário Médico Farmacêutico.

Última atualização: 18/07/2017 BM.